

6.
João Antonio Rodrigues de Carvalho = Visconde de Villa Real
da Praya Grande.

As tres horas continuou a Sessão, depois de reunida a Camara: e sendo lido o parecer da Commissão do Regimento Interno, foi posta a materia em discussão.

Dando-se por discutida, propoz o Ex.^{mo} Senhor Presidente a votação o Parecer da Commissão, que não foi approvado.

Levantando-se então o Ex.^{mo} Senhor Senador Visconde de Paranaíba, emittio outro parecer, que foi geral e unanimemente approvado, depois de ter sido apoiado pelos Senhores Visconde de Baependy, José Ignacio Borges, Visconde de Nazareth, Barão de Cayulí, e Visconde de Barbacena e Aracaty. O parecer foi do teor seguinte: Que se leve ao conhecimento de Sua Magestade Imperial toda a correspondencia entre as duas Camaras sobre o Formulario do recebimento do Mesmo Augusto Senhor, para receber a Sua Decisão; e isto pelo solidissimo fundamento de que, sendo Sua Magestade Imperial Parte Integrante da Representação Nacional, ainda quando as duas Camaras estivessem de accordo sobre o Formulario do recebimento, pedia o decoro devido a Sua Sagrada Pessoa que se não porem em pratica, sem a Sua Imperial Approvação; sendo por tanto ainda mais indispensavel este expediente; havendo discrepancia de opiniões. Resolves tambem o Senado que tudo isto fosse communicado a Camara dos Deputados.

Foram nomeados para a Deputação, que ha de dirigir-se a Sua Magestade Imperial, a pedir o dia e hora para a Abertura da Assemblia, heras os Senhores Senadores seguintes: = Barão de Valença, José Teixeira da Matta Barcellos = Bento Barroso Pereira = José Ignacio Borges = Luiz José de Oliveira Mendes = Visconde de Lorena.

Levantou-se a Sessão ás 4. horas da tarde, declarando o Ex.^{mo} Senhor Presidente que a d'amanhã ha de começar pelas 10. horas da manhã. = Visconde de Santo Amaro Presidente = Visconde de Barbacena.

Sexta Sessão Preparatoria,
em 5 de Maio de 1826.

O Ex.^{mo} Senhor Presidente declarou aberta a Sessão ás horas do

costume: e sendo lida pelo Ex.^{mo} Senhor Secretario a Acta do dia antecedente, foi approvada.

O Ex.^{mo} Senhor Visconde de Lorena fez entao a Indicação de que, faltando dois Senadores para preencher o numero de, que he o minimo da Casa, convinha que a referida Acta fosse lida segunda vez, quando chegarem mais Senadores. Sendo porém esta Indicação apoiada unicamente por hum voto, não foi posta em discussao.

Foi depois lida a Carta Imperial, apresentada pelo Senador o Senr. Lourenço Rodrigues de Andrada, a qual foi logo remetida á Commissão da Verificação de Poderes.

Suspendendo-se a Sessão ás 11. horas e meia: e sahio a Deputação nomeada para pedir a Sua Magestade Imperial o dia e hora da abertura da Assembléa geral.

A humas horas e hum quarto reuniu-se outra vez a Camara, havendo entao presente ja o numero prescripto pela Constituição: e continuando a Sessão, o Ex.^{mo} Senhor Secretario leu o Parecer da Commissão da Verificação de Poderes, em que declara-se achar-se legal a Carta Imperial pertencente ao Senhor Senador Lourenço Rodrigues de Andrada: e o voto da Commissão foi approvado.

Em consequencia disto, o Ex.^{mo} Senhor Presidente nomeou aos Senhores Jose Baptista Ferreira de Aguiar, e Francisco dos Santos Pinto para introduzirem ao Senhor Senador Lourenço Rodrigues de Andrada, o qual entrando, immediatamente prestou juramento, e tomou a sessão.

O Ex.^{mo} Senhor Barão de Valença, que havia sido o orador da Deputação, deu conta do Discurso, que dirigira a Sua Magestade Imperial, e da Resposta, que recebera do Mesmo Augusto Senhor. O Discurso foi o seguinte:

„ Senhor: A Camara dos Senadores por meio desta Deputação,
„ de que sou orgão, nos encarega de annunciar com praxer a
„ Vossa Magestade Imperial que se acha habilitada, segun-
„ do a Constituição, para poder entrar no exercicio de suas augustas
„ funcções; e rogar mui respeitadamente a Vossa Magestade
„ Imperial a Sua Augusta Presença; e que se Digne Decla-
„ rar-lhe benignamente o dia, e hora, em que pode ter lugar
„ a abertura da Primeira Sessão Imperial.

27

« O Senado, Senhor, por sua parte (e pode dizer, por toda a Na-
« ção Brasileira) reconhecido a tão assíduos trabalhos, fadigas, e
« Paternais Cuidados, com que Vossa Magestade Imperial dispo-
« sadamente tem procurado Promover e Seguir a felicidade
« do Imperio, e o bem geral da Nação; envia a Vossa Magesta-
« de Imperial por esta Deputação a expressão de seus mais
« sinceros votos e agradecimentos. »

E a Resposta de Sua Magestade Imperial foi a seguin-
te:

« A manhã ao meio dia na Camara do Senadores se-
« reu o gôrto de Abrir a Assemblia. »

O Senado ficou intirado.

O Ex.^{mo} Senhor Secretario leu depois o Officio, que recebera do
Ex.^{mo} Senhor Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Imperio,
acompanhando a copia do Imperial Decreto, pelo qual Houve
por bem Sua Magestade o Imperador Approvar a delibera-
ção do Senado sobre a execução do Artigo 1.^o do Formulario da
recepção da Sua Augusta Pessoa no Acto da Installação
solemne da Assemblia Legislativa. O Senado ficou
intirado.

O Ex.^{mo} Senhor Presidente levantou a Sessão pela hu-
ma hora e meia da tarde; declarando que a d'amanhã come-
çaria pelas 10. horas e meia da manhã. = Visconde de Santo
Amaro Presidente = Visconde de Barbacena.

Sessão Imperial;
em 6. de Maio de 1826.

As 11. horas da manhã estando reunidos no Paço do Senado os Se-
nhores Senadores e Deputados: fez o Ex.^{mo} Sen.^r Presidente a No-
meação das pessoas, que devião formar a Deputação destinada a
receber a Sua Magestade Imperial; e foram para ella nomeados
os Senhores seguintes:

Senadores - 6.

Visconde de Lorena
Barão de Cayru
Barão de Valença
Francisco Carneiro de Campos
Jacinto Furtado de Mendonça
Luiz José de Oliveira Mendes